

CONCURSO

DIRECTOR(A) DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ORDEM DOS BIÓLOGOS

Informam-se todos os Membros da Ordem dos Biólogos que se encontra aberto, a partir do dia 24 de Novembro de 2004, até 7 de Janeiro de 2005, o concurso para Director(a) do Centro de Formação de Professores da Ordem dos Biólogos sediado em Braga.

A candidatura deverá ser formalizada por carta registada, dirigida à Directora do Centro de Formação em exercício (Dr.^a Carla de Azevedo Gonçalves, Apartado 1148, 4711-908 Braga), anexando Curriculum vitae com indicação de todos os elementos considerados relevantes, tendo em consideração os critérios de selecção descritos (deverá referir o Escalão, Índice de vencimento e Escola onde lecciona).

O(a) candidato(a) seleccionado(a) para Director(a) do Centro será aquele que obtiver maior pontuação, depois de aplicados os critérios de selecção.

A selecção será efectuada, de entre as candidaturas apresentadas, pela Comissão Pedagógica do Centro de Formação e posteriormente, ratificada pelo Conselho Directivo da Ordem dos Biólogos.

CRITÉRIOS DE SELECÇÃO DO(A) DIRECTOR(A) DO CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA ORDEM DOS BIÓLOGOS

Ponto I

1. Ser biólogo(a) com experiência no Ensino Básico e/ou Secundário, com possibilidade de pedir Destacamento ao abrigo do Art.º 68 do E.C.D (Estatuto da Carreira Docente);
2. Exercício anterior do cargo de Director de um Centro de Formação;
3. Experiência anterior como membro da Comissão Pedagógica de uma entidade formadora;
4. Experiência na formação de professores;
5. Experiência na Candidatura/desenvolvimento de Projectos financiados
6. Cargos pedagógicos desempenhados;
7. Tempo de serviço no ensino;
8. Publicações na especialidade;
9. Participação em acções de valorização profissional com duração igual ou superior a 25 horas;
10. Participação em acções de valorização profissional de curta duração (colóquios, debates, congressos, seminários, etc.);
11. Comunicações apresentadas em conferências, congressos, colóquios, debates, seminários ou acções congéneres;
12. Facilidade na utilização da comunicação informatizada;

Ponto II

1. A Comissão Pedagógica reserva-se o direito de solicitar entrevista aos candidatos, para decisão final da selecção e respectiva pontuação atribuída.

Serviços aos Membros

Assessoria Jurídica . Diário da República On-Line . Hertz . KPNQuest . InterVisa Travel Service .
QUINTA DA PROVA - Turismo no Espaço Rural . Club VII . Estalagem Porto Antigo

Ficha Técnica

Conselho Editorial José Guerreiro, Ricardo Nogueira Mendes . Director Ricardo Nogueira Mendes . Design & Maquetação João Mareco
Colaboraram neste número José Guerreiro



A Biologia do Futuro...

II Congresso Nacional da Ordem dos Biólogos
3, 4 e 5 de Março de 2005
Porto

Mário Ruivo

Tiago Pitta e Cunha

Mário de Sousa

Alexandre Quintanilha

Lord Pattel

Alex Matter

Maria de Sousa

Mariano Gago

João Ferreira de Almeida

Maria de Lurdes Rodrigues

Mar e a Governabilidade dos Oceanos

Economia do Ambiente

Gestão e Conservação da Natureza

Biologia Humana e Saúde

Neurobiologia

Clonagem

Biotecnologia

Biologia Molecular

Terapia Genica

Conhecimento Biológico na Sociedade

do Sec.XXI

Educação e Ensino da Biologia

Biologia e Sociedade

Concurso para
Director(a) do Centro
de formação de
Professores da Ordem
dos Biólogos
(Pág. 4)

ANEXOS:

II Congresso Nacional
de Biólogos -
Ficha de Inscrição

Declaração de Lisboa
Conclusões do I
Encontro de Biólogos
da CPLP

Conferência de
Abertura do I
Encontro de Biólogos
da CPLP -
Dr. Mia Couto

Plano de Formação
para 2005 do Centro
de Formação
Contínua de
Professores PRODEP
III da Ordem dos
Biólogos



II Congresso Nacional da Ordem dos Biólogos

A BIOLOGIA DO FUTURO...

Tem a Biologia longa tradição de ciência integradora e de fronteira. Cada vez mais é dos diferentes saberes das Ciências que se vai construindo a moderna Biologia, comunicando de forma cada vez mais recíproca com a física, a química, a medicina, a matemática e a informática, entre outras. Sobretudo é o impacto social que nos traz a nova dimensão da Biologia com implicações na consciência colectiva dos cidadãos com temas tão candentes como a clonagem, o uso de células estaminais, a engenharia genética, as biotecnologias e o seu uso agrícola, os organismos geneticamente modificados, a conservação da natureza e da biodiversidade, para citar alguns exemplos.

Com efeito aos muitos que preconizavam ser a Biologia uma das ciências chave para o desenvolvimento tecnológico do Sec.XXI o futuro aí está a confirmá-lo. Esta plêiade de novos saberes e tecnologias de potencial muitas vezes ainda não totalmente apreendido, acarretam aos profissionais maiores responsabilidades sociais e compromissos éticos profundos.

É nossa obrigação debater publicamente estas questões como parte da responsabilidade perante a sociedade e deste II Congresso recolher as opiniões que contribuam para formar as tomadas de posição públicas da Ordem dos Biólogos nos próximos três anos.

É neste contexto de abertura que convidámos várias personalidades de relevo para conosco debater de entre as quais podemos já confirmar a presença do Prof. Mário Ruivo, Prof. Alexandre Quintanilha, Profª Maria de Sousa, Prof. Mário de Sousa, Prof. Mariano Gago, Lord Pattel entre outros. Mas e, sobretudo, é um congresso em que desejamos a presença dos biólogos portugueses e das suas reflexões sobre as temáticas a debate apelando portanto a participação massiva desde já e à apresentação de teses para debate. Contamos com todos.

A Política de Cooperação

Conclui-se o I Encontro de Biólogos da CPLP, cuja declaração final encontram nesta edição do Notícias da Ordem, considerado unanimemente por todas as delegações de evento histórico. É com natural satisfação, que trazemos ao conhecimento de todos, o acordo celebrado e que passou a fazer parte integrante dos acordos institucionais formais da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa. O compromisso colectivo de identificar a curto prazo projectos concretos de cooperação e da constituição de uma rede formal de canais de comunicação é sem dúvida o passo decisivo na consolidação deste espaço de cooperação bi e multilateral, abrindo possibilidades de desenvolvimento da actividade profissional que todos reconheceremos como ímpares. Por outro lado o efeito mobilizador do encontro levou a que em muitos dos países estejam já neste momento a ser estruturadas organizações profissionais de biólogos, o que nos apraz saudar e que contam desde já com o apoio institucional da OBIO.

Esperamos pois que os biólogos portugueses possam vir a beneficiar da rede constituída e, sobretudo, que os contactos a estabelecer resultem em mais valias para as instituições e países envolvidos, na senda do desenvolvimento sustentável.

* Bastonário

I Encontro de Biólogos da Comunidade de Países de Língua Portuguesa



editorial por José Guerreiro*